

Zootecnia

## **Influência do ano no número de crias, ordem de parto, intervalo entre partos e peso total de crias de ovinos: Região de Lavras**

Mylenna Mayra Silva - 10º módulo de Zootecnia, UFLA, PIBIC/CNPq

Iraides Ferreira Furusho Garcia - Orientadora DZO, UFLA - Orientador(a)

Alice Rodrigues da Silva - 11º módulo de Zootecnia, UFLA

Maycon Douglas Teodoro - 11º módulo de Zootecnia, UFLA

Bruna Ribeiro Canestri - 13º módulo de Zootecnia, UFLA

### **Resumo**

Na ovinocultura de corte, é através da escrituração realizada na propriedade durante os manejos diários, que se torna possível a geração de índices zootécnicos, os quais influenciam diretamente na eficiência produtiva, visto que são a base para um planejamento adequado de acordo com os objetivos da propriedade. Esse estudo teve como objetivo avaliar a influência dos anos de parição sobre o número de crias (prolificidade) e intervalo entre partos, além de caracterizar quanto a ordem de parto, em uma propriedade na região de Lavras-MG. Foram avaliados os 4355 registros de dados de parição de ovelhas de uma propriedade criadora de ovinos de corte, onde os animais eram mestiços (com variações entre Santa Inês e Dorper). Os registros foram organizados por ano de parição, gerando assim o número de crias (NC), intervalo entre partos (IEP), peso total de crias (PTC) e ordem de parto (OD), de 2018 até 2022. Os dados foram analisados pelo SAS e as médias comparadas pelo teste t (Student). No ano de 2019 ocorreram valores maiores ( $P < 0,05$ ) para NC (1,34 de prolificidade) quando comparado aos demais anos. Já em 2021 houve maior ( $P < 0,05$ ) NC em relação à 2022 (1,28 vs 1,21). O IEP foi maior ( $P < 0,05$ ) no ano de 2020 (325,51 dias), e menor no ano de 2018 (209,67), sendo para os demais anos sem diferenças entre si ( $P > 0,05$ ). Para o PTC, observou-se que no ano de 2019 as matrizes apresentaram maior peso de crias ao parto, seguido pelos anos de 2018, 2020 e 2021, respectivamente 4,6994 vs 4,4351 vs 3,5701 vs 3,0272. O ano 2019 apresentou um maior número de crias, e conseqüentemente um maior peso total de crias por ovelha. No ano de 2022 a propriedade não registrou o peso das crias. Caracterizando quanto a OD, os anos de 2021 e 2022 apresentaram maiores valores ( $P < 0,05$ ) quando comparados aos demais anos (2,0322 e 1,9653), o que pode ser justificado pela manutenção de matrizes com maiores idades na rebanho. Isso pode ser um dos fatores para prolificidade e PTC menores. Conclui-se que o ano de parição influenciou a prolificidade, o peso total de crias por matriz e o intervalo entre partos.

Palavras-Chave: ovinos, índices zootécnicos, matrizes.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: [https://youtu.be/t\\_pvkbHRJFc](https://youtu.be/t_pvkbHRJFc)